



Reunião de Câmara de 28-11-2018

Aprovado por UNANIMIDADE

C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

VOTO DE SAUDAÇÃO Nº 20/2018

Vigésimo Aniversário de Atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago.

José Saramago nasceu em 1922, na aldeia de Azinhaga do Ribatejo, Santarém e foi serralheiro mecânico, funcionário público, empregado de uma companhia de escritórios, jornalista, colunista, escritor, ensaísta, livre-pensador, político, tradutor e militante do Partido Comunista, a vida toda.

Foi um escritor traduzido em mais de trinta línguas, e foi fonte de inspiração de grandes pensadores internacionais, desde Umberto Eco a Harold Bloom e os mais de quarenta títulos que escreveu inspiraram peças de teatro e filmes como *“Ensaio sobre a Cegueira”* do brasileiro Fernando Meireles.

O seu estilo e os temas que aborda são incómodos, nomeadamente com os livros *“ Levantado do Chão”* e *“ O Evangelho Segundo Jesus Cristo”*, mas quase toda a sua obra literária provocou inquietação, fomentou o desassossego e, ao mesmo tempo, a sensatez, deteve-se nas pequenas questões da vida quotidiana ou nas grandes questões da humanidade.

José Saramago recebeu o prémio Nobel da literatura, há 20 anos, no dia 10 de Dezembro de 1998, sendo a primeira e única vez que o prémio nobel da literatura foi atribuído a um escritor de língua portuguesa, a um português, e a um lisboeta.

Mesmo depois de ter conquistado o Nobel e de se ter tornado uma voz internacional, de ter tido incontáveis distinções no país, de destacar a atribuição do Prémio Camões em 1995, e no estrangeiro, continuou a denunciar os atropelos àquilo que considerava mais valioso, os Direitos do Homem.

O seu escritório preferido foi a Biblioteca Municipal do Palácio das Galveias, aí o mais conhecido escritor contemporâneo de língua portuguesa à escala mundial, continuou o seu percurso de auto-construção e de leitor tenaz.

Ainda em vida, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu instalar a Fundação José Saramago na Casa dos Bicos, como «um justo tributo prestado ao grande escritor que tanto prestigiou Portugal, engrandeceu a língua e projectou Lisboa no mundo». A Fundação trabalha pela difusão da literatura, pela defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, tomando como documento orientador a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foi um escritor de excepção, foi um homem de coragem e um comunista. Foi um cidadão que sempre acreditou que o mundo podia ser mudado e com o romance *“Levantado do Chão”*



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

afirmou-se como um autor de esquerda, que fala de trabalhadores para trabalhadores e confirmou-se como um dos grandes autores da língua portuguesa.

A esta saudação, propomos que esta Câmara Municipal providencie as diligências necessárias para que o nome do escritor José Saramago seja dado a um equipamento cultural ou educativo, de forma a homenagear o escritor, nos 20 anos de atribuição do prémio nobel da literatura.

Reconhecendo a relevância cultural, evocando e honrando a sua vida, obra e o futuro que sempre defendeu, e a sua profunda acção na liberdade que ajudou a construir em todos os dias da sua vida de criador e revolucionário, a Câmara Municipal de Lisboa, delibera saudar o vigésimo aniversário de atribuição do Prémio Nobel da literatura a José Saramago.

Lisboa, 28 de Novembro de 2018.

Os Vereadores do PCP

-

-

Os Vereadores do PPD/PSD

-

-

Os Vereadores do PS

-

-

-

-

-

-

Os Vereadores Independentes

-

-